

P 057

DECLÍNIO DO ÍNDICE DE CPO-D NO BRASIL

José Vitor Vieira Bertoldo, Tatiane Ragioto, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Karina Gonzales Câmara Fernandes, Martha Suemi Sakashita
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O Índice CPO-D (índice que fornece a quantidade média de dentes cariados, perdidos e obturados numa população), é preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) há muitas décadas para avaliar a prevalência da cárie dentária em diversos países. As tendências mundiais em relação à saúde bucal demonstram o declínio na incidência e prevalência de cárie e o aumento da prevalência da fluorose. No Brasil, foram realizados quatro grandes Levantamentos Epidemiológicos Nacionais da Cárie Dentária, sendo o primeiro em 1986, e os próximos nos anos de 1996, 2000 e 2010. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil epidemiológico de cárie dentária em crianças de 12 anos de idade, segundo os quatro grandes levantamentos realizados no Brasil. O Ministério da Saúde (MS) no ano de 1980 atribuiu ao CPO-D aos 12 anos no Brasil um valor de 7,3, considerado muito alto pela OMS. No ano de 1986, o MS realizou o primeiro levantamento epidemiológico em saúde bucal, em nível nacional. O levantamento indicou um valor de 6,7 para o CPO-D, também considerado muito alto. Já em 2003 este índice caiu para 2,8 e em 2010, o CPO-D encontrado após a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal foi 2,1, o que inseriu o Brasil no grupo de países com baixa prevalência de cárie. Conclui-se que nas últimas três décadas houve expressiva redução no valor do CPO-D no Brasil, onde o país saiu de um contexto de prevalência muito alta de cárie dentária, em 1986 este índice atingiu 6,8 aos 12 anos, e chegou a uma realidade de baixa prevalência, em 2010 (CPO-D = 2,1). As principais causas desta redução foram: o aumento do uso de compostos fluoretados como medidas preventivas e a maior preocupação em se realizar educação em saúde.

Descritores: Índice CPO; Cárie Dentária; Epidemiologia.